

APAC DE JANUÁRIA PASSA A ATUAR NO PROJETO MÁSCARAS PELA PAZ



Mais uma APAC se uniu a outras vinte na produção de máscaras faciais pelos recuperandos e recuperandas. A unidade masculina da APAC de Januária chegou com o desafio de produzir 29.600 unidades, parte das 700 mil previstas pelo projeto Máscaras Pela Paz.

No mês de novembro a produção foi intensa e as doações para instituições da sociedade civil, governamentais, de saúde e para familiares se multiplicaram. É assim que um dos principais objetivos do projeto se consolida: servir à comunidade, oferecendo um produto simples, mas que contribui imensamente para a segurança e saúde das pessoas.

Tanto o trabalho como o relacionamento com a comunidade são elementos fundamentais no processo de ressocialização previsto pela metodologia das APACs, unidades prisionais que se destacam pela valorização humana no cumprimento da pena.

Indo além da produção das máscaras, o projeto deixará como legado para as APACs unidades produtivas de costura equipadas e disponíveis

para outras produções, perenizando a oportunidade de ocupação e prática profissional, como também contribuir para a preparação dos recuperandos para o retorno ao convívio social.

O projeto é uma realização do Minas Pela Paz e Todos pela Saúde, com o apoio da FBAC – Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados.

Além disso, conta regionalmente com o apoio de Tribunais de Justiça, Ministério Público, Secretarias de Justiça e Sistema Penitenciário dos Estados participantes e do engajamento das equipes das APACs diretamente envolvidas, sendo elas APACs femininas de Belo Horizonte, São João del Rei, Pouso Alegre, Conselheiro Lafaiete, Itaúna, em Minas Gerais; e APACs masculinas de Pirapora, Santa Luzia, Inhapim, Patrocínio, Manhuaçu, Araxá, Nova Lima e Januária (MG); Cachoeiro do Itapemirim (ES); Porto Alegre (RS), Barracão e Pato Branco (PR); Ji-Paraná (RO); São Luís, Pedreiras e Viana (MA).

PARCERIA MINAS PELA PAZ E SENAC IMPULSIONA EMPREENDEDORISMO NAS APACS

O Minas Pela Paz mantém a parceria com o SENAC na execução do Programa Pró APAC.

Desde 2015, cerca de 8.000 recuperandos já participaram de cursos de qualificação e inserção profissional, oficinas de preparação para o mercado de trabalho, e palestras motivacionais e profissionalizantes.

Neste ano de 2020, o SENAC implementou o projeto Empreendedorismo nas APACs, que visa criar oportunidades reais de trabalho para os recuperandos das diversas APACs no Estado, através da qualificação profissional. Com a realização de cursos on line (EAD), oficinas, palestras e workshops, o projeto visa, também, melhorar as oportunidades internas e a perspectiva diária dos recuperandos.

No ano de 2020, 224 alunos das APACs de Frutal, Paracatu, Itaúna, Manhuaçu, Arcos, Caratinga, Governador Valadares, Viçosa, Conselheiro Lafaiete, Rio Piracicaba e São João del Rei, realizaram os cursos de: Assistente Financeiro, Assistente administrativo, Assistente de pessoal, Assistente de Recursos Humanos, Consultoria de Imagem, Recepcionista, Vendedor e Cuidador de Idoso.

Além disso, em parceria com o Sesc-BH, neste momento de pandemia, foram doados produtos de higiene pessoal para APACs, além de equipamentos e insumos para a produção de máscaras faciais de prevenção à transmissão do coronavírus.

PARCERIA MINAS PELA PAZ E SENAC IMPULSIONA EMPREENDEDORISMO NAS APACS

Uma realidade vivenciada por grande parte dos egressos do sistema prisional, mesmo os que cumprem sua pena nas APACs, é o preconceito. Preconceito, muitas vezes, que parte dos próprios parentes, vizinhos, conhecidos e chega - quase que invariavelmente - no mercado formal de trabalho. Mesmo com qualificação profissional comprovada, muitas portas se fecham para ex-detentos.

Sendo assim, o exercício do trabalho autônomo é um caminho muito interessante para a inclusão produtiva dos egressos. Para que estejam melhor preparados para isso, o Senac vem atuando fortemente em qualificações que favorecem o empreendedorismo.

Além da preparação técnica, a instituição também oferece workshops, oficinas e palestras motivacionais, fortalecendo a habilidade

socioemocional dos recuperandos, aumentando muito a perspectiva de uma atuação profissional digna e respeitada.

Os principais cursos ofertados estão na área administrativa e de serviços, como recepcionistas, cuidadores de idosos, consultores de imagem e vendedores.

Desde 2015 já foram mais de 8.000 recuperandos atendidos. Somente em 2020 foram 224 alunos, em onze diferentes APACs de Minas Gerais, parte em formação presencial parte por ensino à distância.

Além disso, em parceria com o Sesc-BH, neste momento de pandemia, foram doados produtos de higiene pessoal para APACs, além de equipamentos e insumos para a produção de máscaras faciais de prevenção à transmissão do coronavírus.

RESSOCIALIZAÇÃO PELA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS É REALIDADE NA APAC DE BELO HORIZONTE

As 40 recuperandas que cumprem suas penas no regime fechado da unidade feminina da APAC de Belo Horizonte passarão por uma experiência diferente em sua trajetória pela unidade. Em uma interessante experiência, elas serão capacitadas em "contação de histórias".

A iniciativa é do Tribunal de Justiça de Minas Gerais e foi batizada como "Caminhos e Contos: a ressocialização pela palavra". O curso será ministrado pela pesquisadora, contadora de histórias e servidora aposentada do TJMG, Rosana de Mont'Alverne Neto. Estão previstas 12 oficinas com as recuperandas, finalizando com a edição de um livro que consolidará as histórias produzidas ao longo da formação.



PRIMEIRA APAC JUVENIL É INAUGURADA EM FRUTAL, MINAS GERAIS

Depois de 48 anos de desenvolvimento da metodologia APAC - que garante o rigor da pena a detentos do sistema prisional e aposta na valorização humana como a principal força para a ressocialização, jovens do sistema socioeducativo também poderão passar por esta experiência.

Foi inaugurada, na cidade de Frutal, em Minas Gerais, a primeira APAC juvenil do mundo. Serão 60 jovens a vivenciar diariamente uma rotina de estudos, trabalhos orientados, espiritualidade e cooperação na busca da recuperação e de uma nova perspectiva de vida e sociabilidade. A APAC juvenil é uma iniciativa conjunta do Tribunal de Justiça, Defensoria Pública, Ministério Público e Governo do Estado de Minas Gerais. Contará com a atuação da FBAC para aplicação da metodologia.



Ronalte Vicente, coordenador do Projeto Trampolim do Minas Pela Paz e Valdeci Ferreira, presidente da FBAC.

Estamos também no FACEBOOK. Confira www.facebook.com/institutominaspelapaz

"Quem constrói muros permanece prisioneiro deles. Os construtores de pontes vão avante."

Papa Francisco

EMPRESAS FUNDADORAS



EMPRESAS PARCEIRAS



PARCEIRAS INSTITUCIONAIS

